

O EVANGELHO DE JOÃO

A VIVIFICANTE PALAVRA DE DEUS

João 6.51-71

“51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá para sempre; e este pão, que eu oferecerei para que o mundo viva, é a minha carne”. 52 Então os judeus começaram a discutir entre si a respeito do que ele queria dizer. “Como pode esse homem nos dar sua carne para comer?”, perguntavam. 53 Então Jesus disse novamente: “Eu lhes digo a verdade: se vocês não comerem a carne do Filho do Homem e não beberem o seu sangue, não terão a vida em si mesmos. 54 Mas quem come minha carne e bebe meu sangue terá a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. 55 Pois minha carne é a verdadeira comida, e meu sangue é a verdadeira bebida. 56 Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim, e eu nele. 57 Eu vivo por causa do Pai, que vive e me enviou; da mesma forma, quem se alimenta de mim viverá por minha causa. 58 Eu sou o verdadeiro pão que desceu do céu. Seus antepassados comeram maná e morreram; quem comer este pão não morrerá, mas viverá para sempre”. 59 Ele disse essas coisas quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum. 60 Muitos de seus discípulos disseram: “Sua mensagem é dura. Quem é capaz de aceitá-la?”. 61 Jesus, sabendo que seus discípulos reclamavam, disse: “Isso os ofende? 62 Então o que pensarão se virem o Filho do Homem subir ao céu, onde estava antes? 63 Somente o Espírito dá vida. A natureza humana não realiza coisa alguma. E as palavras que eu lhes disse são espírito e vida. 64 Mas alguns de vocês não creem em mim”. Pois Jesus sabia, desde o princípio, quem não acreditava nele e quem iria traí-lo. 65 E acrescentou: “Por isso eu disse que ninguém pode vir a mim a menos que o Pai o dê a mim”. 66 Nesse momento, muitos de seus discípulos se afastaram dele e o abandonaram. 67 Então Jesus se voltou para os Doze e perguntou: “Vocês também vão embora?”. 68 Simão Pedro respondeu: “Senhor, para quem iremos? O senhor tem as palavras da vida eterna. 69 Nós cremos e sabemos que o senhor é o Santo de Deus”. 70 Então Jesus disse: “Eu escolhi vocês doze, mas um de vocês é um diabo”. 71 Ele se referia a Judas, filho de Simão Iscariotes, um dos Doze, que mais tarde o trairia.”

Você é o que você come

Existem crianças que não são fãs de comidas saudáveis como: brócolis, tomate, cenoura, abacate, quiabo, arroz, queijos, carnes, feijões, folhas diversas etc. essas crianças preferem comer muito doce, balas, chocolates, salgadinhos, biscoitos recheados, sanduíches... A escolha por uma alimentação rica em açúcar e gorduras tem prejudicado a saúde de muitas crianças, que desde muito novas tem doenças consideradas apenas de adultos, como diabetes, problemas de aumento de peso, aumento dos níveis de colesterol e até mesmo problemas cardíacos. Pensando assim, é sempre bom lembrar que nossa alimentação diz muito a respeito de quem somos, de como estamos e de como ficaremos no futuro: Você é o que você come.

Guardadas as proporções, é de alimentação que Jesus está falando no texto que lemos. Entretanto, saiba que a linguagem do Senhor é figurada, e que a forma de se comer da carne e beber do sangue de Jesus não é através da Ceia, mas da comunhão com ele por meio da Palavra iluminada pelo Espírito em nosso

coração (vv. 63-64). Quem come de Jesus pela fé na palavra de Deus revelada e iluminada pelo Espírito no coração receberá vida; é o poder da vivificante palavra de Deus. Nós somos o que nós comemos.

Há três lições para nós nesse texto: 1 - a palavra de Deus é comida de verdade (vv. 51-59); 2 - a palavra de Deus é alimentação forte (vv. 60-65); e 3 - a palavra de Deus é fonte de vida (vv. 66-71).

1. A palavra de Deus é comida de verdade (vv. 51-59)

Quando Jesus fala de comer sua carne e beber o seu sangue, ele está provocando as pessoas a submeterem o coração ao seu ensino (que é verdadeira comida).

- A carne é para lembrar os ouvintes da vida de Jesus, o Filho eterno de Deus que se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade (Jo 1.14).
- O sangue é para lembrar os ouvintes da obra de Jesus na cruz, seu sangue foi derramado, sua vida foi derramada por nós na cruz; ele é o Cordeiro de Deus que foi sacrificado no lugar do pecador (Jo 1.29).

A verdadeira comida, portanto, não é algum tipo de religiosidade ou espiritualidade farisaica, mística ou ritualística; a verdadeira comida também não é a Ceia (até porque é possível comer o pão e beber o cálice indignamente, ou seja, com uma vida cheia de pecados não confessados e até mesmo sem ter recebido Jesus como Salvador. 1Co 11.27); a verdadeira comida é aquilo para o que tanto a Palavra como a Ceia apontam: Cristo Jesus, o Cristo crucificado.

2. A palavra de Deus é alimentação forte (vv. 60-65)

A comida oferecida por Jesus é alimentação forte. O que isso quer dizer? Imagine que seja uma feijoada e não todas as pessoas que tem estômago forte capaz de digerir uma feijoada. O problema, no entanto, não está na dieta da Palavra, mas na dureza do coração das pessoas que a ouvem.

A Palavra é dura porque revela que não somos as vítimas, mas pecadores; não precisamos de autoajuda, estímulos ou empurrões, mas de nascer de novo, de regeneração, de conversão, de um novo coração; estamos mortos em nosso estado natural; precisamos do Espírito que dá vida; sem ele, ninguém conseguirá crer para a salvação (vv. 64-65).

Se você não consegue crer, se não consegue comer e beber de Jesus, ore; ore agora; peça que Deus lhe abra os olhos e os ouvidos; peça que ele lhe dê apetite espiritual; peça que o Pai o leve, a leve até o Filho Jesus Cristo. É só pela graça e por meio da fé que nos são dados pelo Espírito Santo de Deus que podemos crer para a salvação; que conseguiremos comer e beber de Cristo.

3. A palavra de Deus é fonte de vida (vv. 66-71)

A palavra de Deus, e somente ela, é fonte de vida, pois nos mostra, nos aponta e nos leva ao “Santo de Deus”. Jesus, no entanto, temendo que Pedro e os demais se ficassem orgulhosos de si mesmos, adverte-os:

67Então Jesus se voltou para os Doze e perguntou: “Vocês também vão embora?”.
68Simão Pedro respondeu: “Senhor, para quem iremos? O senhor tem as palavras da vida eterna. 69Nós cremos e sabemos que o senhor é o Santo de Deus”. 70Então Jesus disse: “Eu escolhi vocês doze, mas um de vocês é um diabo”. 71Ele se referia a Judas, filho de Simão Iscariotes, um dos Doze, que mais tarde o trairia.

Sempre há o risco de haver entre nós, discípulos, aqueles que não são discípulos, crentes que não são crentes. A palavra de Deus é fonte de vida. Agarre-se a ela. Coma dela. Beba dela. Busque nela palavras de vida eterna. Sacie seu coração em Jesus.

A vivificante palavra de Deus

Você tem comido de Cristo, da palavra de Cristo? Você é o que você come.

Aonde você se volta em busca de comida para viver? Em que você sacia sua alma? Como você procede?

Lembre-se: a palavra de Deus é comida de verdade (leia e estude a Palavra); a palavra de Deus é alimentação forte (peça a regeneração e a iluminação do Espírito); e a palavra de Deus é fonte de vida (sacie-se no Cristo que a Palavra revela). Não consegue? Ore. Ore agora. Peça a Deus que te dê fome e sede de Cristo. Cristo é a verdadeira comida. Ele é a vivificante palavra de Deus.

Senhor Deus,

Obrigado por me dar a verdadeira comida e a verdadeira bebida, O seu Filho Jesus. Somente ele tem o poder de matar a fome e a sede do meu coração pelas verdade da sua Palavra.

Obrigado pelo Espírito que me ajuda a entender todas as verdades do Senhor.

Em nome de Jesus,

Amém!